



Avaliação do efeito de cosmético ozonizado na face de voluntárias

Daniela Caroline Candido, Tania Mari Belle Bresolin, Daisy Janice Aguilar Netz

Farmácia - Farmacotecnia

Após a regulamentação da ozonioterapia no Brasil, houve grande aumento na procura por procedimentos com a utilização do ozônio medicinal, assim como expansão da indústria de cosméticos ozonizados. No entanto, há poucos estudos clínicos robustos que demonstrem a eficácia de formulações tópicas contendo óleo ozonizado. Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações que se referem à hidratação e à oleosidade, aspectos visuais, e a percepção do efeito pelas voluntárias, após a utilização diária de cosmético ozonizado ou a formulação placebo. Um total de 55 voluntárias participaram do estudo, sem restrição de fototipo, entre 18-60 anos, divididas em dois grupos, denominados grupo controle e tratamento, com 28 e 27 voluntárias, respectivamente. O produto foi aplicado diariamente, na face, por 14 dias. A hidratação foi quantificada com Corneometer® CM 825, em 3 regiões da face (malar direito, região frontal e mento) e a oleosidade, com Sebumeter® SM 815, em apenas uma região da face. Comparando a pele antes e depois da utilização do produto no grupo controle, com relação à hidratação não houve alteração estatisticamente significativa nas regiões avaliadas. No grupo tratamento, com óleo ozonizado na formulação, houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) na região frontal. Com relação à oleosidade, houve aumento tanto no grupo controle 12,5% ($p > 0,05$) enquanto no grupo tratamento, foi de 6,9% ($p < 0,05$), porém, na comparação entre os grupos, no final dos 14 dias, não houve diferença estatisticamente significativa. O produto foi percebido sem qualquer efeito desagradável por 81% em ambos os grupos. Presença de cravos e espinhas foi relatado por 19% do grupo controle e 15% para o grupo tratamento. Prurido também foi relatado para 7% do grupo controle e 4% do tratamento. Pode-se considerar que a formulação ozonizada, em comparação com a não ozonizada, apresentou efeitos benéficos em relação ao aumento da hidratação da pele. Os registros fotográficos apontam melhora na uniformidade da cor da pele em ambos os grupos, clareamento de manchas, diminuição do aspecto avermelhado ou irritado, sendo estes aspectos mais evidentes no grupo tratamento.

Palavras-chave: Biometria da pele; Óleos ozonizados; Cosméticos

Apoio: FAPESC (Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) (termo outorga 2021TR1823 e 2021TR1241); Philozon (Balneário Camboriú, SC, Brasil), pela doação de amostras